

delle recebido ordem para dizerem a Silas, e a Timotheo, que muito á pressa viessem a elle, partirão logo.

16 E em quanto Paulo os esperava em Athenas, o seu espirito se sentia commovido em si mesmo, vendo a Cidade toda entregue á idolatria.

17 Disputava por tanto na Synagoga com os Judeos, e Proselytos, e na praça todos os dias com aquelles que se achavão presentes.

18 E alguns Filósofos Epicureos, e Estoicos disputavão com elle, e huns dizião: Que quer dizer este Paroleiro? E outros: Parece que he prégador de novos deoses; porque lhes annunciava a Jesus, e a resurreição.

19 E depois de pegarem nelle, o levárão ao Areópago, dizendo: Podemos nós saber que nova doutrina he essa, que pré-gas?

20 Porque nos andas mettendo pelos ouvidos humas cousas todas novas para nós: queremos pois saber que vem a ser isto.

21 (E todos os Athenienses, e os forasteiros alli assistentes, não se occupavão noutra cousa, senão em ou dizer, ou em ouvir alguma cousa de novo.)

22 Paulo pois, posto em pé no meio do Aréopago, disse: Varões Athenienses, em tudo, e por tudo vos vejo hum pouco excessivos no culto da vossa Religião.

23 Pois indo passando, e vendo os vossos Simulacros, achei tambem hum Altar, em que se achava esta Letra: Ao DEOS DESCONHECIDO. Pois aquelle Deos que vós adorais sem o conhecer, esse he de facto o que eu vos annuncio.

24 Deos, que fez o Mundo, e tudo o que nelle ha, sendo elle o Senhor do Ceo e da terra, não habita em Templos feitos pelos homens,

25 Nem he servido por mãos de homens, com se necessitasse d'alguma creatura, quando elle mesmo he o que dá a todos a vida, e a respiração, e todas as cousas:

26 E de hum só fez todo o genero humano, para que habitasse sobre toda a face da terra, assignando a ordem dos tempos, e os limites da sua habitação,

27 Para que buscassem a Deos, se por ventura o podessem tocar, ou achar: ainda que não esteja longe de cada hum de nós.

28 Porque nelle mesmo vivemos, e nos movemos, e existimos: como ainda disserão alguns de vossos Poetas: porque delle tambem somos linhagem.

29 Sendo nós pois linhagem de Deos, não devemos pensar que a Divindade he semelhante ao ouro, ou á prata, ou á pedra lavrada por arte, e industria de homem.

30 E Deos dissimulando por certo os tempos desta ignorancia, denuncia agora

aos homens, que todos em todo o lugar fação penitencia,

31 Pelo motivo de que elle tem determinado hum dia, em que ha de julgar o Mundo, conforme a justiça, por aquelle varão, que destinou para Juiz, do que dá certeza a todos, resuscitando-o d'entre os mortos.

32 E quando ouvirão a resurreição dos mortos, huns na verdade fazião zombaria, e outros disserão: Outra vez te ouviremos sobre este assumpto.

33 Assim sahio Paulo do meio delles.

34 Todavia alguns varões aggregando-se a elle, abraçárão a fé: entre os quaes foi não só Dionysio Areopagita, mas tambem hum mulher por nome Damaris, e com elles outros.

CAPITULO XVIII.

Paulo em Corintho trabalha de mãos. Deixa os Judeos por ir instruir os Gentios. He levado ante o Proconsul. Vai á Syria, dahi a Jerusalem, dahi á Galacia, e á Frygia. Apóllo he instruido de Priscilla, e de Aquila.

DEPOIS disto havendo sahido Paulo de Athenas, chegou a Corintho:

2 E achando alli hum Judeo por nome Aquila, natural do Ponto, que pouco antes havia chegado de Italia, e a Priscilla mulher (pelo motivo de que tinha mandado Claudio sahir de Roma a todos os Judeos) se unio a elles.

3 E por quanto era do seu mesmo officio, estava com elles, e trabalhava: (porque o officio delles era o de fazer tendas de campanha.)

4 E disputava todos os sabbados na Synagoga, fazendo entrar nos seus discursos o nome do Senhor Jesus, e convencia aos Judeos, e aos Gregos.

5 E quando vierão de Macedonia Silas, e Timotheo, Paulo instava com a sua prégação, dando testemunho aos Judeos de que Jesu era o Christo.

6 Mas como elles contradissem, e blasfemassem, sacudindo elle os seus vestidos, lhes disse: O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça: eu estou limpo, des de agora me vou para os Gentios.

7 E sahindo dalli, entrou em casa de hum chamado Tito Justo, temente a Deos, cuja casa vizinhava com a Synagoga.

8 E Crispo que era o Principe da Synagoga creio no Senhor com todos os da sua casa: e muitos dos Corinthios, ouvindo-o, crião, e erão baptizados.

9 De noite em visão disse o Senhor a Paulo; Não temas, mas falla, e não te cales:

10 Porque eu sou contigo: e ninguem se chegará a ti para te fazer mal: porque tenho muito povo nesta Cidade.

11 E se deteve alli hum anno, e seis mezes, ensinando entrelles a palavra de Deos.

12 Mas sendo Proconsul de Acaia Gallião, os Judeos de commum acordo se levantáram contra Paulo, e o leváram ao Tribunal,

13 Dizendo : Este pois contra a Lei persuade aos homens que sirvão a Deos.

14 E como Paulo começasse a abrir a sua boca, disse Gallião aos Judeos : Se isto fosse na realidade algum aggravo, ou enormissimo crime, eu vos ouviria, ó Varões Judeos, conforme o direito,

15 Mas se são questões de palavra, e de nomes, e da vossa Lei, vede-o vós lá : porque eu não quero ser Juiz destas cousas.

16 E assim os mandou sahir do Tribunal.

17 Então elles todos lançando mão de Sósthene, cabeça da Synagoga, lhe davão pancadas diante do Tribunal : e a Gallião nada disto lhe dava cuidado.

18 Mas Paulo havendo permanecido alli ainda muitos dias, despedindo-se dos irmãos, navegou para a Syria, (e com elle Priscilla, e Aquila) depois de se ter feito cortar o cabello em Cenchris : porque tinha voto.

19 E chegou a Efeso, e os deixou alli. E tendo elle entrado na Synagoga disputava com os Judeos.

20 E rogando-lhe elles que ficasse alli mais tempo, não consentio nisso,

21 Mas despedindo-se delles, e dizendo-lhes, outra vez querendo Deos, voltarei a vós, partio de Efeso.

22 E descendo a Cesaréa, subio a Jerusalem, e saudou aquella Igreja, e logo passou a Antioquia.

23 E havendo estado alli por algum tempo, partio, atravessando por sua ordem a terra de Galacia, e a Frygia, fortalecendo a todos os Discipulos.

24 E veio a Efeso hum Judeo por nome Apóllo, natural d'Alexandria, homem eloquente, mui versado nas Escrituras.

25 Este era instruido no caminho do Senhor : e fallava com fervor de espirito, e ensinava com diligencia o que pertencia a Jesus, conhecendo sómente o baptismo de João.

26 Este pois começou a fallar com liberdade na Synagoga. Quando Priscilla, e Aquila o ouvirão, o leváram consigo, e lhe declaráram mais particularmente o caminho do Senhor.

27 E querendo elle ir a Acaia, havendo-o animado a isso os Irmãos, escreverão aos Discipulos, que o recebessem. Elle tendo alli chegado, foi de muito proveito para aquelles que havião crido.

28 Porque com grande vehemencia convencia publicamente aos Judeos, mostrando-lhes pelas Escrituras, que Jesus era o Christo.

CAPITULO XIX.

Torna Paulo a Efeso. Baptiza os Discipulos, que já tinham recebido o baptismo de João. Faz curas extraordinarias. Exorcistas Judeos. Os Gregos convertidos confessão seus peccados, e queimão os Livros da Arte Magica. Os ourives sublevão os Efesios contra Paulo. O Magistrado os aquieta.

E ACONTECEO que, estando Apóllo em Corintho, Paulo, depois de haver atravessado As Altas Províncias d'Asia, veio a Efeso, e achou alguns Discipulos :

2 E lhes disse : Vós recebestes já o Espirito Santo quando abraçastes a fé ? E elles lhe respondêram : Antes nós nem se quer temos ainda ouvido, se ha Espirito Santo.

3 E elle lhes disse : Em que baptismo logo fostes vós baptizados ? Elles disserão : No baptismo de João.

4 Então disse Paulo : João baptizou ao povo com baptismo de penitencia, dizendo : Que cressem naquelle que havia de vir depois d'elle, isto he, em Jesus.

5 Ouvido isto, forão baptizados em nome do Senhor Jesus.

6 E havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobrelles o Espirito Santo, e fallavão em diversas linguas, e profetizavão.

7 E erão por todos algumas doze pessoas.

8 Tendo pois entrado dentro na Synagoga, fallou com liberdade por espaço de tres mezes, disputando, e persuadindo-os ácerca do Reino de Deos.

9 Mas como alguns se endurecessem, e não cressem, desacreditando o caminho do Senhor diante da multidão, apartando-se delles, separou os Discipulos, disputando todos os dias na Escola de hum certo Tyranno.

10 E isto foi por dous annos, de tal maneira que todos os que moravão na Asia, ouvirão o palavra do Senhor, Judeos, e Gentios.

11 E Deos fazia milagres, não quaesquer, por mão de Paulo :

12 Chegando estes a tal extremo, que até sendo applicados aos enfermos os lenços, e aventaes, que tinham tocado no corpo de Paulo, não só fugião delles as doenças, mas também os espiritos malignos se retiravão.

13 Ora também alguns dos Exorcistas Judeos, que andavão de terra em terra, tentáram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que se achavão posséssos dos malignos espiritos, dizendo : Eu vos esconjuro por Jesus, a quem Paulo préga.

14 E os que fazião isto erão huns sete filhos de certo Judeo, Principe dos Sacerdotes, chamado Sceva.

15 Mas o espirito maligno respondendo, lhes disse : Eu conheço a Jesus, e sei quem he Paulo : mas vós quem sois ?